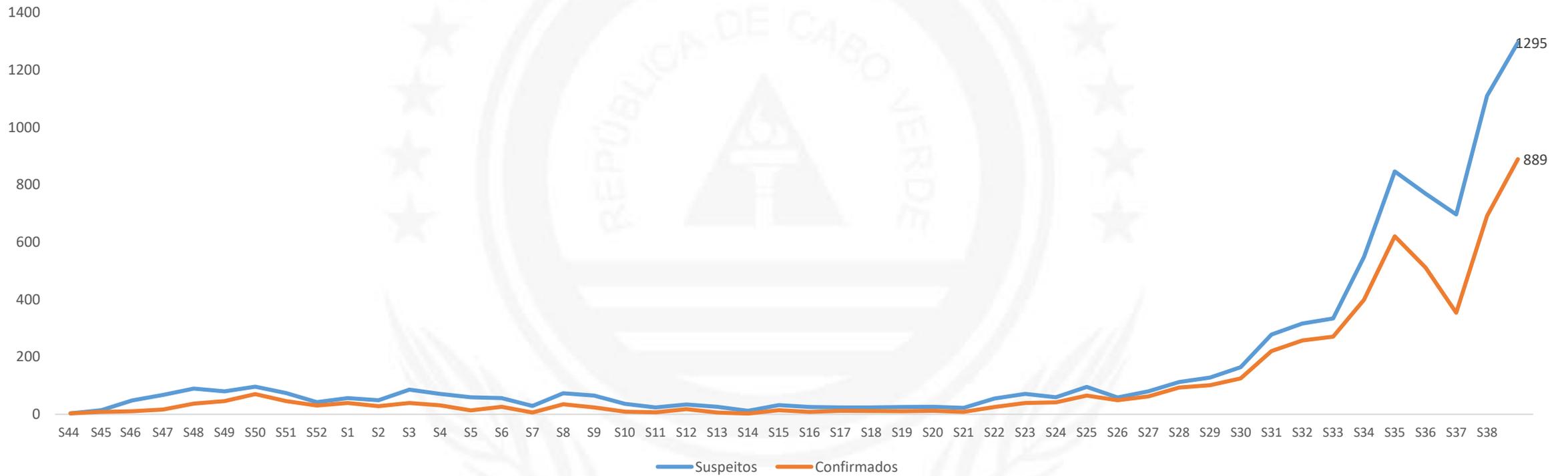


Ponto de situação: Epidemia de dengue em Cabo Verde 2023-2024



Evolução dos Casos suspeitos e confirmados de Dengue, Cabo Verde, até Semana 39, ano 2024 (29/09)



Análise

Ascensão **sustentada** das curvas epidémicas a partir da SE 22 (coincide com período em que houve rutura de stock de deltametrina).

As primeiras chuvas do ano 2024 ocorreram na SE 28 (julho) (o que poderá ter contribuído para um aumento de vectores) verifica-se uma ascensão marcada de casos, durante o período das chuvas, principalmente no Concelho da Praia.

**Foram reportados casos de dengue em todas as ilhas do país.
Os únicos municípios sem casos até a data são : Paul e Tarrafal de
São Nicolau.**



Ações por pilar
COORDENAÇÃO

- Notificação à Organização Mundial da Saúde.
- Realização de uma sessão sobre Dengue (definição de caso, vigilância epidemiológica, entomológica e laboratorial e gestão de casos), a nível nacional para todos os Delegados de Saúde
- Criação de Equipa de Coordenação da Resposta à Dengue e reuniões recorrentes da mesma.
- Foi elaborado o Plano de Contingência da Dengue para guiar as ações de resposta.
- Elaboração do boletim diário e semanal da dengue.
- Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.
- Mobilização de parceiros para o controle vetorial.
- Realização de uma ação de capacitação virtual com peritos de OMS/AFRO em vigilância epidemiológica da Dengue, vigilância entomológica e investigação laboratorial, para os técnicos seniores do Ministério da Saúde.

- Reuniões das Comissões Municipais de Saúde
- Mobilização de recursos financeiros através do Fundo de Emergência em Saúde Pública Africano (APHEF).
- Mobilização de fundos através da UNICEF Cabo Verde, destinado a reforçar as atividades de LAV, vigilância e a comunicação de risco
- Reforço de recursos humanos na ilha do Fogo: agentes de LAV, animadores IEC, técnico de estatística, profissionais de saúde.
- Supervisão da capacitação de agentes de LAV e animadores de IEC da ilha do Fogo em formato virtual.
- Destacamento de uma equipa à ilha do Fogo para apoio na resposta e supervisão de ações de CREC e LAV.
- Realização de uma reunião entre membros da Comissão de Coordenação da dengue e parceiros locais da ilha do Fogo (Câmaras municipais, Proteção civil, Polícia Nacional, Delegacias de saúde, confissões religiosas, ONG's, Águabrava SA., agrupamentos escolares) objetivando a partilha de responsabilidade e o reforço da sensibilização da população local em relação à dengue
- Participação de técnicos nacionais no webinar de cinco dias organizado pela OMS/AFRO, de 04 a 08 de março de 2024.

Foi declarada **situação de alerta** nas ilhas de Santiago, Fogo e Brava através da Resolução nº. 74/2024, em vigor desde 28 de agosto e durante um período de 3 meses. A coordenação da resposta passa para o SNPCB e prevê-se a adoção das seguintes medidas especiais :

- Constituição de uma força-tarefa, de natureza multissetorial, da qual fazem parte os agentes de proteção civil e as demais entidades com deveres de colaboração em matéria de proteção civil, com a missão de apoiar as estruturas de saúde no reforço das ações de resposta à emergência de saúde pública e de executar o programa integrado de emergência, visando o reforço da prevenção e do combate ao dengue;
- Ativação do Conselho Nacional de Proteção Civil, enquanto órgão de coordenação nacional da política de proteção civil, a quem compete, nomeadamente:
- Elevação do estado de prontidão das forças e serviços de segurança e de todos os agentes de proteção civil;
- O aumento do grau de prontidão e mobilização de equipas de emergência médica, saúde pública e apoio social, pelas entidades competentes das áreas da saúde e da segurança social, através das respetivas tutelas;
- Ativação dos planos de emergência e proteção civil nos diferentes níveis territoriais;
- Ativação do Fundo Nacional de Emergência, com vista ao financiamento das ações de prevenção e resposta no âmbito da proteção civil.

Medidas adotadas:

- ✓ Realização de reuniões recorrentes coordenadas pelo SNPCB com parceiros;
- ✓ Reforço das atividades de LAV e CREC nos bairros da Praia.



Vigilância entomológica

- Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial
- Pulverização intra-domiciliária
- Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.
- Capacitação dos gestores de dados no formulário diário dos dados sobre a LAV e na utilização da plataforma eletrónica para reportar os dados, em parceria com o Gabinete de Tecnologia, Comunicação e Informação em Saúde (GTCIS).
- Em dezembro de 2023 chegaram ao país dois peritos séniores da OMS em entomologia, que levaram a cabo as seguintes atividades:
 - Os bairros/localidades do concelho da Praia e dos concelhos da ilha do Fogo, onde os casos mais recentes foram diagnosticados, foram investigados. Em cada bairro, as residências dos casos, dos vizinhos, bem como casas escolhidas aleatoriamente, foram prospetadas.
 - Todas os recipientes capazes de conter água foram inspecionados dentro e fora das habitações usando uma lanterna para a deteção de larvas e ninfas de *Aedes aegypti*.
 - Captura por aspiração, utilizando o *Prockopack*, para o estudo do comportamento de repouso dos mosquitos vetores.
 - Avaliação global do controle dos vetores e eficácia do larvicida (temefós) no campo: **resistência *in vitro* observada.**
 - Desenvolvimento de Guias, Procedimentos Operacionais Padrão (SOPs) e ferramentas de estimativa de risco de emergência de dengue.

- Reforço do stock de inseticidas e EPI para as atividades de terreno
- Monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno
- Implementação do Plano de recolha de pneus no concelho da Praia (31 de julho a 10 de agosto de 2024) – atividades iniciadas nos bairros do Norte da capital, por uma equipa composta por 1 condutor, 3 auxiliares para a recolha de pneus e 1 supervisor.
- Distribuição de abate – Temephos
- Reforço de bombas Hudson
- Formação de supervisores dos agentes de luta anti larvar



Vigilância epidemiológica

- Estabelecido a definição de caso e as orientações para a identificação, notificação imediata e investigação ativa de casos.
- Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de Dengue.
- Investigação de clusters de casos para determinar possíveis fontes de infecção e padrões de propagação local.
- Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.
- Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas.
- Elaboração do boletim diário da dengue.
- Sessão informativa sobre a dinâmica da dengue em Cabo Verde.
- Estudo retrospectivo sobre a seroprevalência da Dengue em Cabo Verde em andamento.

- Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.
- Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e contactos pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas.



Vigilância laboratorial

- Realização dos primeiros testes RT-qPCR das amostras dos primeiros casos suspeitos.
- Envio das primeiras amostras para o laboratório de referência, IPD, para confirmação laboratorial.
- Disponibilização kit's de PCR, através da OMS/AFRO, para o laboratório de virologia.
- Distribuição de testes Dengue DUO em todas as estruturas de saúde, de acesso gratuito à população.
- Realização de novas serotipagens com confirmação da circulação do mesmo serotipo.
- Preparação de sessão de capacitação sobre o uso dos testes Dengue DUO para os técnicos dos laboratórios a nível nacional.
- Formação virtual em aplicação, interpretação dos resultados e fluxograma de testagem para os testes Dengue DUO, a nível nacional,



Gestão de casos

- Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
- Capacitação profissionais de saúde através de sessões clínicas na identificação da Dengue e gestão de casos.
- Partilha de orientações técnicas para diagnóstico e manejo de casos de Dengue.
- Gestão de casos de dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
- Recomendação a pacientes sem critério de internamento a usar redes mosquiteiras no domicílio.
- Atualização das orientações para a realização dos testes – critérios de testagem
- Atualização da ficha de notificação

Alargamento do horário de funcionamento de um centro de saúde na Praia (Tira Chapeu) até às 20 horas

Criação de uma extensão para atendimento de casos suspeitos no HUAN

Orientações DNS sobre

Reforço de profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) Praia, fogo interior de Santiago, Maio e Boavista

Possibilidade de alargamento do horário de funcionamento do CSPA até às 20 horas



**Comunicação de riscos e engajamento
comunitário**

- Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.
- Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.
- Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.
- Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar e reforçar as estratégias de comunicação.
- Reforço de comunicação de risco porta a porta nos bairros mais afectados
- Criação e divulgação de materiais informativos, como panfletos, cartazes e vídeos, elucidando sobre as medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da Dengue.
- Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.
- Comunicados de imprensa para orientar a população sobre a situação epidemiológica e as ações tomadas pelas autoridades de saúde.

- Intervenções de informação, educação e comunicação (IEC) em parceria com a Cruz Vermelha de Cabo Verde.
- Realização de várias ações de capacitação na ilha de Santiago e no Fogo.
- Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.
- Disseminação mensagens através de carros de som.
- Validação do Plano de Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário para a Dengue 2023-2025
- Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.
- Início de atividades no terreno por parte da equipa de animadores IEC de reforço para a ilha do Fogo.
- Capacitação em comunicação de risco dos representantes de agrupamentos escolares da ilha do Fogo, pela equipa de reforço destacada em missão.